

O PAPEL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE FRENTE À COMUNIDADE NA PERCEPÇÃO DO PRÓPRIO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

PEDROSA, S. A.¹ (IC); JUNIOR, P. P. P.² (O); OLIVEIRA, W. S. S.¹ (IC); NASSIF, V. S.¹ (IC); VIEIRA, A. P. S.¹(IC); BEM, L.¹ (IC); MATTOS, J. P.¹ (IC).

silmarapedrosa@hotmail.com

¹ Acadêmico de Enfermagem - FAMINAS, Avenida Cristiano Varella, 655 – Bairro Universitário – Muriaé-MG, CEP 36880-000

² Professor- Curso de Enfermagem - FAMINAS, Avenida Cristiano Varella, 655 – Bairro Universitário – Muriaé-MG, CEP 36880-000

No passado uma estratégia, com o objetivo de criar empregos para as mulheres na época da seca e para diminuir a mortalidade infantil, hoje uma profissão. Por sabermos que um dos grandes responsáveis pela melhoria da saúde no momento é o Agente Comunitário da Saúde (ACS), a pesquisa buscou identificar se eles, quanto trabalhadores da área de saúde conseguem perceber a sua própria importância na atividade que exerce e como analisam a receptividade das famílias visitadas. Realizou-se um estudo com questões semi-estruturadas, com amostra de 15 Agentes Comunitários de Saúde do Município de Muriaé, no ano de 2006. Os ACSs qualificam-se como o interlocutor da comunidade com o sistema local de saúde e facilitador dos vínculos. Os resultados obtidos confirmam as implicações estabelecidas de que os ACSs adotam uma seriedade e fazem por onde se tornarem profissionais cada vez mais qualificados e valorizados por todos. Portanto, é de suma importância a presença dos ACSs nas equipes de saúde para alcançar os objetivos desejados que é levar para a comunidade informações e conhecimento para o cuidado da saúde.

FAMINAS